

Professor DEUSELIO

CHAPA 2

Graduado em Matemática - UFV/1994
Mestre em Estatística - USP/1999
Doutor em Produção Vegetal - UENF/2020
Professor de Matemática e Estatística desde 1994
Professor do Ifes desde 2013
Coordenador de Pesquisa - Ifes 2015-2016
Coordenador do Curso Bacharelado Administração



IFES: SEU LUGAR DE SER E ESTAR.



Campus
Venda Nova do Imigrante

Respeito.
Proatividade.
Transparência.



@professordeuselio

Para Diretor-Geral do campus Venda Nova do Imigrante

Envie sua pergunta ou sugestão! >>>



“IFES - SEU LUGAR DE SER E ESTAR”

Eu sou o professor Deusélio Bassini Fioresi, nascido na cidade vizinha, Castelo. Venci pela educação pública de qualidade e agora quero retribuir, com coragem, competência e compromisso concorrendo ao cargo de Diretor Geral. São mais de 30 anos de experiência não só como professor e pesquisador extensionista, mas também como coordenador, sindicalista e gestor. Em 2014, cheguei ao Ifes Campus Venda Nova do Imigrante e desde então venho construindo, junto com colegas e estudantes, uma história de dedicação e crescimento.

É com essa bagagem que me proponho a concorrer ao cargo de Diretor Geral do nosso campus, com o lema “Ifes: local de ser e estar”. Isso reflete meu compromisso com a identidade de cada pessoa que compõe nossa comunidade. Por isso, defendo uma gestão que promova a inclusão de todas as identidades, com respeito à diversidade étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de deficiência, de origem e de condição social. Acreditar no Ifes como um espaço de ser e estar é, antes de tudo, garantir que cada pessoa possa ocupar esse lugar com dignidade, segurança e reconhecimento.

Quero um Ifes onde possamos SER professores realizados, com tempo e recursos para ensinar com excelência. Um Ifes onde possamos ESTAR em sala de aula motivados, respeitados e inspirados a formar pessoas críticas, humanas e preparadas para o mundo. Um Ifes que possa SER um lugar em que a pesquisa e a extensão não sejam apenas obrigações, mas paixões compartilhadas com os alunos.

Quero um Ifes onde nossos técnicos administrativos possam SER valorizados como essenciais ao funcionamento da instituição. E possam ESTAR em ambientes de trabalho organizados, respeitosos e eficientes, sendo reconhecidos pelo que fazem todos os dias.

Quero um Ifes onde o setor pedagógico possa SER agente da inclusão verdadeira e ESTAR presente na construção de uma escola que acolhe, respeita e potencializa as diferenças.

Quero um Ifes onde o estudante possa SER protagonista de sua formação e ESTAR em um campus vivo, com diferentes projetos ocorrendo nos diferentes espaços disponíveis, ou seja, um campus com oportunidades de participação e crescimento que vão além da sala de aula.

Quero uma gestão que promova respeito, proatividade e transparência. Respeito à diversidade, à individualidade e à trajetória de cada um, pois como dizia Paulo Freire, “ensinar exige risco, aceitação do novo e rejeição a qualquer forma de discriminação”.

Proatividade para ir além da burocracia, buscar soluções, criar pontes e abrir portas. E transparência, não como uma obrigação legal, mas como um valor ético. Na gestão pública, a transparência é mais que desejável, ela é um princípio constitucional (art. 37 da CF/88). Ela assegura à sociedade o direito de saber como são utilizados os recursos públicos, amplia a confiança nas instituições, inibe práticas de corrupção e fortalece a participação cidadã. Em uma instituição educacional, precisamos praticar aquilo que ensinamos: responsabilidade, ética e prestação de contas.

Com respeito, proatividade e transparência é possível sonhar ainda mais alto. O restaurante estudantil, por exemplo, não é inviável. O que falta é vontade política e capacidade de articulação. E é exatamente isso que me proponho a fazer: trabalhar incansavelmente pela melhoria da nossa estrutura, pelo apoio real à pesquisa e à extensão, pela valorização do trabalho técnico e acadêmico, pela promoção da saúde mental e pela inclusão de todas as identidades; inclusão não é favor, é dever ético, político e constitucional.

Quero SER uma gestão que ouve, respeita e age. Que reconhece o papel transformador de cada servidor e cria as condições para que todos cresçam. Que entende que cuidar das pessoas é cuidar da instituição. Que sabe que diversidade, inclusão e bem-estar não são temas acessórios, são pilares para uma educação pública de qualidade. Que a saúde mental de cada um importa e que um local onde todos queiram ESTAR precisa de SER um local agradável, que inspire.

Refleta, o campus tem sido um local onde você quer ESTAR para estudar? Para planejar? Para pesquisar? Para socializar?

Se você acredita, como eu, que o Ifes pode SER mais humano, mais justo, mais eficiente e mais acolhedor, então caminhemos juntos. O campus precisa voltar a SER um local onde todos e todas queiram ESTAR.

PLANO DE AÇÃO 2025-2029

Valorização dos estudantes

- Incentivar o protagonismo estudantil e buscar parceiros e recursos para bolsas e assistência estudantil.
- Implantar restaurante estudantil com capacidade para atender a demanda do Campus.
- Fortalecer a assistência estudantil, buscando formas de implementação do PNAE (alimentos de produtores locais para o restaurante).
- Adquirir armário para objetos pessoais e livros para todos os estudantes.
- Mediar a criação dos Centros Acadêmicos e fortalecer as ações do Grêmio Estudantil.
- Ampliar a captação de recursos para as visitas técnicas por meio de parcerias público-privadas.
- Adquirir novos equipamentos para fortalecer as práticas (Clubes) e os eventos esportivos, culturais e de lazer.
- Iniciar o projeto Café com Egresso, que incentiva a interação dos alunos com egressos do campus.
- Aumentar a oferta de monitorias estudantis e criação de grupos de estudos na biblioteca.
- Estabelecer conexão entre as empresas da região e nossos alunos.
- Voltar a ofertar os projetos preparatórios e de Iniciação Científica da OBMEP.
- Incentivar a participação dos alunos em olimpíadas estudantis e esportivas.
- Criar e implantar o projeto Cheguei IF para alunos ingressantes.
- Dar visibilidade e importância às demandas do ensino superior.
- Ampliar a oferta de estágios, atividades complementares e projetos de extensão para alunos do ensino superior.

Valorização dos Servidores

- Gerir com participação ativa no cotidiano da instituição para que o campus seja seu lugar de ser e estar.
- Respeitar a legislação de teletrabalho.
- Fomentar a qualificação e a licença capacitação.
- Criar projeto de imersão intercampi para técnicos administrativos otimizarem suas rotinas.
- Criar comissão de acompanhamento de RSC dos técnicos.
- Estabelecer uma política de cuidado visando saúde e bem-estar.
- Atribuir as devidas cargas horárias regimentais para projetos de ensino, pesquisa e extensão.
- Reestruturar e restabelecer a funcionalidade da CAE.
- Integrar os terceirizados às ações e políticas do campus.
- Apoiar os afastamentos para pós-graduação

dos docentes e técnicos.

- Intensificar a adesão às campanhas nacionais prioritárias: outubro rosa, novembro azul, etc.
- Proporcionar o letramento compartilhado sobre temas emergentes ligados ao ambiente e comunidade (exemplo: temas LGBTQIA +, religião, gênero, etc.).
- Facilitar a participação em eventos e representação institucional de forma igualitária.

Ensino

- Dialogar com a comunidade a fim de identificar demandas para promover capacitações e o desenvolvimento regional.
- Estimular a criação de grupos de trabalho para refletir sobre as ações de ensino por disciplinas (Integração).
- Democratizar a gestão do campus com a criação do Conselho Escolar, composto por familiares, membros da sociedade, estudantes e servidores.
- Dar autonomia e protagonismo aos coordenadores de cursos junto às comunidades interna e externa.
- Propor a disciplina Projeto de Vida, nos cursos técnicos, com carga horária destinada às atividades de pesquisas, extensão, estágio, esportes, clubes pedagógicos, de artes e cultura, disciplinas de reforço ou nivelamento, disciplinas optativas ou outras atividades.
- Estimular a atuação transversal dos núcleos (NEABI, NEAS, etc.), garantindo a execução das políticas públicas vinculadas.
- Fortalecer as políticas de acesso, de permanência e de êxito (Restaurante estudantil, Ifes portas abertas), e ações de interdisciplinaridade.

Pesquisa, Extensão, Pós Graduação e Incubadora

- Estimular e oportunizar a criação de INCTs (Instituto Nacional de Ciência de Tecnologia) para alavancar as pesquisas dos servidores, aproveitando a expertise de cada pesquisador.
- Apoiar a execução e conclusão dos projetos de pesquisa e extensão do campus, com incentivo a divulgação e apresentação dos resultados na comunidade, congressos, seminários, etc.
- Fortalecer o eixo tecnológico e as políticas de intercâmbio do Campus.
- Aumentar captação de recursos via Pró-reitoria e FAPES, ofertando suporte para escrita, submissão e consultoria ad-hoc para os pesquisadores do Campus.
- Ampliar as iniciativas de extensão, pesquisa e inovação dos Servidores e Alunos envolvendo a comunidade externa, principalmente as de origem dos discentes.
- Incentivar a oferta de cursos FIC e ampliar atividades práticas, como visitas técnicas e

aulas de campo, promovendo a articulação entre teoria e prática e fortalecendo a formação profissional dos estudantes.

- Fomentar a realização de eventos de networking, coworking, startup e inovação.
- Fortalecer a incubadora RADIX que é caminho de inovação e empreendedorismo para sociedade.
- Incentivar a participação em eventos e a publicação de artigos, livros e apostilas.
- Implementar o projeto CAREM (Centro de Acolhimento e Reconexão da Mulher) para atendimento às mulheres em situação de vulnerabilidade socioeconômica e/ou afetiva.
- Incentivar cursos de extensão de curta duração baseado no eixo em que estamos, focando em turismo e gastronomia de excelência.
- Estruturar laboratórios que sejam palco de pesquisa e inovação empregadas na extensão direcionada a empresas vinculadas ao turismo e agronegócios da região.

Instituição e Administração

- Articulação de políticas voltadas para captação externa de recursos e parceiros.
- Discutir junto à comunidade mais ações alinhadas com agenda 2030 da ONU.
- Colocar a CAE no formato de Ilha na entrada do prédio, para uma visão melhor dos corredores e recepção de visitantes.
- Fortalecer, incentivar e valorizar as Comissões, Núcleos e Grupos Institucionais.
- Priorizar a execução dos novos projetos de ampliação e modernização da infraestrutura, como salas de aulas equipadas com computadores e ar condicionado.
- Dividir as salas de professores para um número menor de professores, com climatização e computadores, possibilitando maior produtividade e melhor atendimento aos alunos.
- Elaborar plano de comunicação interna e externa e consolidar o Campus na região.
- Otimizar a presença da gestão com diálogo participativo com os Servidores e Alunos.
- Promover a autonomia da equipe gestora e firmar mais acordos de cooperação e convênios.
- Aumentar a geração de energia limpa e implementar sistema de captação de água.
- Padronizar e regulamentar os procedimentos administrativos internos.
- Elaborar plano geral de manutenção e otimizar o uso de recursos e espaços do Campus.
- Incentivo à formação da banda comunitária do Campus.
- Promover parcerias para ações educativas acerca de violência contra a mulher, homofobia, racismo, cyber bullying, cyber violência e violência contra a criança e adolescentes.
- Elaborar projetos em parceria com o NAPNE, que dinamize sua atuação preservando a saúde

física e mental de nossos alunos e servidores.

- Reestruturar a Coordenadoria de Apoio ao Ensino - CAE, levando em consideração o número de estudantes do Campus.
- Ampliar a biblioteca com espaços de estudos individuais e em grupos contribuindo para a realização das atividades dos(as) alunos(as) no campus.
- Retomar o projeto de ampliação da área do Campus.
- Criar tecnologias de transparência informando com clareza as despesas da gestão como diárias, passagens, compras e outras de interesse da comunidade.
- Diretores efetivamente próximos, dialogando com todos os Coordenadores de Setor juntos, tanto do ensino como da área administrativa.
- Presença e diálogo semanal para estreitar os relacionamentos, criando uma relação de maior pertencimento e coletividade para resolução participativa de problemas.
- Organizar a gestão em níveis estratégicos, táticos e operacionais, priorizando poucas metas por vez, de forma clara e objetiva. Assim, cada conquista pode ser visualizada, celebrada e reconhecida, valorizando o esforço coletivo da equipe.
- Criar um espaço de jogos que não interfira nas aulas.
- Aperfeiçoamento do programa de gestão e desempenho dos TAEs, com foco em valorização e eficiência administrativa.
- Criação de empresas juniores vinculadas aos cursos técnicos, fortalecendo o empreendedorismo estudantil.
- Reestruturação dos serviços de apoio de secretaria para atender de forma integrada os cursos técnicos e superiores.
- Estudo de viabilidade junto à Sedu para implantação de cursos técnicos intercomplementares, nos moldes do que já acontece no Campus Cachoeiro.
- Implantação de uma área de acolhimento adequada para motoristas dos transportes escolares.
- Avaliação e proposta de melhorias na infraestrutura de embarque e desembarque de estudantes no campus.
- Lançamento de um programa contínuo de formação docente, articulado com as demandas pedagógicas e inovações educacionais.
- Elaboração de um plano de uso racional e compartilhado dos espaços coletivos do campus.
- Ampliação da infraestrutura de tecnologia da informação, com foco em conectividade e modernização de sistemas.
- Concepção de espaços de co-learning, incentivando metodologias ativas e aprendizagem colaborativa.